


RESERVADO

 S. R.	NORMAS DE EXECUÇÃO PERMANENTE	Exemplar n.º 01
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL		Data: 05JAN09
EXÉRCITO PORTUGUÊS COMANDO DA LOGÍSTICA	NEP	DMT. 40.985/26
TÍTULO: LOGÍSTICA – TRANSPORTES		
ASSUNTO: CLASSIFICAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E UTILIZAÇÃO DE VIATURAS ADMINISTRATIVAS NO EXÉRCITO		
<p>1. <u>FINALIDADE</u></p> <p>a. Estabelecer a classificação das viaturas administrativas de representação, de utilização pessoal e de serviços gerais do Exército, compatibilizando-os com os “grupos de veículos” constantes do mapa anexo à Portaria n.º 696/98, de 25 de Julho, sobre a homologação dos contratos públicos de aprovisionamento de veículos automóveis, com a actual classificação por “Tipos” das viaturas do Exército, tendo em conta quer a especificidade das missões militares, quer a realidade do Parque Automóvel Militar.</p> <p>b. Racionalizar a sua distribuição:</p> <p>(1) Por entidades (representação e utilização pessoal), para sua utilização em serviço e em funções de representação;</p> <p>(2) Por lotes, para satisfação de necessidades diversas em transporte de pessoal e mercadorias;</p> <p>(3) Pela Reserva do Exército, centralizada, de modo a satisfazer as necessidades de transporte de elevados volumes de pessoal e material, e substituição temporária de viaturas a aguardar manutenção.</p> <p>2. <u>REFERÊNCIAS</u></p> <p>Land Forces. Logistic Doctrine ALP-4.2, January 2004;</p> <p>Portaria n.º 23091, de 27DEC67;</p> <p>Portaria n.º 529/97 (2ª Série), de 12AGO;</p> <p>Portaria n.º 696/98 (2ª Série), de 25JUL.</p> <p>3. <u>ÂMBITO</u></p> <p>UU/EE/OO do Exército que sejam elos da cadeia logística.</p>		

RESERVADO

4. EXECUÇÃO

a. Introdução

- (1) Não tem sido possível concretizar a desejável e necessária renovação do parque de viaturas administrativas do Exército, pelo que se verifica a existência duma elevada percentagem de viaturas que já há muito ultrapassaram o seu período de operação economicamente viável;
- (2) Mais de metade das viaturas administrativas de utilização individual e as viaturas ligeiras de transportes gerais já ultrapassaram os 10 anos de utilização;
- (3) Pretende-se ajustar esta NEP às alterações que têm sido introduzidas na legislação em vigor, nomeadamente através da classificação das viaturas administrativas por tipos e tendo ainda em consideração os actuais QOP e as missões e tarefas das U/E/O;
- (4) Incluem-se no âmbito desta NEP as viaturas administrativas (não operacionais) de transporte de pessoal, as viaturas administrativas (não operacionais) de transportes gerais ligeiras e pesadas e, as viaturas de utilização específica, nomeadamente auto macas, celulares, fúnebres, transporte de solípedes, auto rastreio de RX, instrução de condução auto e outras que disponham duma carroçaria concebida para actividades específicas.

b. Conceito

- (1) A classificação das viaturas (Anexo "A"), quanto à sua utilização, foi aprovada por despacho de 25NOV00, do Tenente-General QMG, encontrando-se as viaturas de transporte de pessoal e mercadorias, em serviço no Exército, distribuídas pelos diferentes "tipos".
- (2) Para racionalizar a sua distribuição há que:
 - (a) Definir a atribuição de viaturas a Unidades de carga e sua distribuição às U/E/O;
 - (b) Definir as entidades com direito a viatura de utilização pessoal;
 - (c) Atribuir lotes às UU/EE/OO, para assegurarem os respectivos transportes de pessoal e material;
 - (d) Manter uma Reserva do Exército com o número de viaturas superiormente definido.
- (3) A distribuição das viaturas (Anexo "B") obedece ao critério seguinte:
 - (a) Viaturas Tipo "A" - Representação
Viatura Ligeira de atribuição individual a Oficiais Gerais de 4 estrelas e

para o transporte de entidades nacionais e estrangeiras de idêntica categoria. A atribuição é decidida no Gabinete do General Chefe do Estado Maior do Exército.

(b) Viaturas Tipo "B1" – Utilização Pessoal - Especial

Viatura Ligeira de atribuição individual a Oficiais Gerais, face às funções que desempenhem e para o transporte de entidades nacionais e estrangeiras de idêntica categoria.

(c) Viaturas Tipo "B2" - Utilização Pessoal - Económico

Viatura Ligeira de quatro ou mais portas, de atribuição individual a Oficiais Superiores nas seguintes funções de Comando, Direcção e Chefia:

1. Chefes de Divisão do EME;
2. Chefes de Estado-Maior dos Comandos Funcionais e das ZM/Brigada;
3. Comandantes, Directores ou Chefes de UU/EE/OO ;
4. Transporte de entidades nacionais e estrangeiras de idêntica categoria.

(d) Viaturas Tipo "C".

Viatura Ligeira de três ou mais portas, para integrar nos lotes das U/E/O e a utilizar na satisfação das necessidades gerais quer em transportes de pessoal quer em serviços não especificados, de carácter administrativo.

(e) Viaturas Tipos "D" e "E".

Viatura Pesada de transporte de passageiros destinadas à utilização em transportes colectivos.

Tipo "D" – Até 27 lugares (não incluindo o condutor).

Tipo "E" – Mais de 27 lugares (não incluindo o condutor).

(f) Viaturas Tipo "F".

Viatura Pesada para integrar nos lotes das U/E/O e a utilizar na satisfação das necessidades gerais em serviços não especificados, de carácter administrativo.

Tipo "F1" – Veículos únicos.

Tipo "F2" – Veículos articulados.

(g) Viaturas Tipo "G".

Viatura Especial de utilização específica, nomeadamente auto macas,

celulares, fúnebres, transporte de solípedes, auto rastreio de RX, instrução de condução auto e outras que disponham duma carroçaria concebida para actividades específicas.

(h) Lotes

Para utilização na satisfação das necessidades gerais das U/E/O em transporte de pessoal / transportes gerais, de carácter administrativo. Serão preenchidos com eventuais excedentes dos tipos de viaturas indicados.

- (4) A utilização destas viaturas rege-se por normas específicas (Anexo "C") que têm ainda como base o Regulamento da Utilização, Condução e Trânsito das Viaturas do Exército aprovado pela Portaria n.º 23091, de 27DEC67, cuja revisão a nível dos três Ramos das Forças Armadas já foi proposta.
- (5) A atribuição das viaturas oficiais de representação aos cargos de Major-General, regula-se conforme Apêndice 1 ao presente anexo.
- (6) A cedência temporária de viaturas de transporte de pessoal da Reserva do Exército, pela sua especificidade, é tratada de forma autónoma em Apêndice 2 ao presente anexo.
- (7) As viaturas das U/E/O com Secção Logística (cargas próprias) são aumentadas à sua carga correndo as despesas de operação, manutenção e conservação pelas dotações orçamentais das próprias U/E/O. As viaturas atribuídas a U/E/O sem Secção de Logística são aumentadas às U/E/O que a apoia em termos administrativos e financeiros. Correm por estas as despesas acima referidas.

c. UU/EE/OO

- (1) Gerem as viaturas que lhes estão atribuídas, de forma a garantirem as necessidades próprias de Transporte;
- (2) Asseguram um controlo rigoroso na utilização do lote que têm atribuído.

d. Repartição de Transportes da DMT (RT/DMT)

- (1) Propõe e acciona a distribuição das viaturas administrativas de transporte de pessoal e mercadorias, colocadas para o efeito à sua disposição, e em função das prioridades de atribuição superiormente determinadas;
- (2) Propõe medidas para melhoria da gestão do parque automóvel e para a disciplina da sua utilização;
- (3) Acciona e controla a utilização das viaturas da Reserva do Exército.

e. Regimento de Transportes (RTransp)

- (1) Mantém as viaturas da Reserva do Exército, à ordem da DMT, em condições de

pronta utilização;

(2) Propõe à DMT medidas para melhoria da gestão e da manutenção do parque automóvel a seu cargo.

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

- a.** A entrega das viaturas às U/E/O, de acordo com o estabelecido no Anexo "B" da presente NEP, será efectuada, caso a caso, à medida que forem entrando no canal de distribuição.
- b.** Qualquer dúvida sobre as normas expressas deve ser enviada à DMT para apreciação superior.
- c.** A data de entrada em vigor é a que consta no cabeçalho de cada NEP, a não ser que seja explicitamente mencionada outra data.
- d.** A entrada em vigor de nova NEP revoga todas as anteriores sobre o mesmo âmbito.

O DIRECTOR DE MATERIAL E TRANSPORTES


**ALFREDO OLIVEIRA GONÇALVES RAMOS
MAJOR – GENERAL**

Anexos:

ANEXO A - CLASSIFICAÇÃO DE VIATURAS POR TIPOS
ANEXO B - LISTA DE REFERÊNCIA DA DISTRIBUIÇÃO DE VIATURAS
ADMINISTRATIVAS
ANEXO C - UTILIZAÇÃO DE VIATURAS ADMINISTRATIVAS

Distribuição:

Lista A + B + C, do Anexo D (Listas de Distribuição do CmdLog) à presente NEP

 S. R.	NORMAS DE EXECUÇÃO PERMANENTE	Exemplar n.º 01
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL		Data: 05JAN09
EXÉRCITO PORTUGUÊS COMANDO DA LOGÍSTICA	NEP	DMT. 40.985/26
ANEXO A - CLASSIFICAÇÃO DE VIATURAS POR TIPOS		

1. FINALIDADE

Apresentar a classificação de viaturas por tipo.

2. ENQUADRAMENTO LEGAL

No enquadramento das Portarias nº 529/97 (2ª Série), de 18AGO, e nº 696/98 (2ª Série), de 25JUL, a classificação das viaturas administrativas do Exército por "Tipos", corresponde ao seguinte quadro:

CATEGORIA	CILINDRADA (CC)	LOTAÇÃO MÁXIMA (Passageiros)	TIPO
► Viaturas Ligeiras • Representação • Utilização Pessoal - Especial - Económico • Serviços Gerais ◦ Passageiros ou mistas - Até 5 lugares - Até 9 lugares ◦ Mercadorias - Furgão até 0,8 T - Furgão mais de 0,8 T ► Viaturas Pesadas ◦ Passageiros - Até 28 lugares - Mais de 28 lugares ◦ Mercadorias	(a) S/Limite (b) Até 1990 G / 2200 D (c) Até 1990 G / 2200 D (d) Até 1600 G / 1900 D S/Limite S/ Limite S/ Limite S/Limite S/Limite	4 4 4 4 8 3 3 27 S/Especificação	A B1 B2 C1 C2 C3 C4 D E
- Veículo único - Veículo Articulado	S/Limite S/Limite	S/Especificação S/Especificação	F1 F2
► Viaturas Especiais	(e) S/Limite	S/Especificação	G

Notas:

- (a) Destinadas a Oficiais Gerais de 4 estrelas.
- (b) Destinadas a Oficiais Gerais do activo ou da reserva na efectividade de serviço.
- (c) Destinadas a Oficiais Superiores exercendo as funções de Comando, Direcção e Chefia, previstas no corpo desta NEP.
- (d) Viaturas destinadas a transporte de carga, de caixa fechada, até 3 lugares.
- (e) Viatura de utilização específica, nomeadamente auto macas, celulares, fúnebres,

3. CLASSIFICAÇÃO DE VIATURAS POR TIPOS

As viaturas de representação, de utilização pessoal e de serviços gerais do Exército, tendo em conta quer a especificidade das missões militares, quer a realidade do Parque Automóvel Militar do Exército, para efeitos de classificação por Tipos apresentam a seguinte distribuição:

a. Viaturas Ligeiras

(1) Tipo “A” – Representação

1. Mercedes Benz 220 Elegance;
2. Outras viaturas de características semelhantes.

(2) Tipo “B” – Utilização Pessoal

“B1” – Especial

- Mercedes Benz C 200 CDI;
- Mercedes Benz C 180 Classic;
- Mercedes Benz C 200;
- Mercedes Benz 190 D/200 D/230 D/250 D;
- Renault 21 GSD/TDX;
- Renault 19 CHAMADE GTD;
- Peugeot 405 SRI;
- Outras viaturas de características semelhantes.

“B2” – Económico

- Renault MEGANE 1.9 DTI;
- Renault MEGANE Classic 1.9 DTI;
- Fiat TIPO 1.7 DS;
- Ford ORION 1.6 GHIA;
- Ford ORION 1.6 GLD;
- Opel ASTRA 1.7 D;
- Opel KADETT LS 1.6 D;
- VW JETTA e PASSAT CLD;
- VW GOLF 1.9 GLD, e 1.6 D
- Outras viaturas de características semelhantes.

(3) Tipo “C” – Serviços Gerais - Passageiros e mistos

“C1” – Até cinco Lugares

- Peugeot 305 GLD;
- Opel CORSA 1.5 D;
- Opel CARAVAN
- VW POLO;
- VW GOLF 1.9 VARIANT;
- Mercedes Benz VITO 220CDI, VIP, 5 Lugares;
- Mercedes Benz 220 D STATION;
- Viaturas dos tipos “B1” e “B2” que pelo seu estado e idade, sejam reclassificadas neste tipo.
- Outras viaturas de características semelhantes.

“C2” – Até nove lugares

- Mercedes Benz VITO 110 CDI/30, 7 Lugares;
- Ford TRANSIT, 7 Lugares
- Renault TRAFIC, 7 Lugares
- Outras viaturas de características semelhantes.

(4) Tipo “C” – Serviços Gerais - Mercadorias

“C3” – Furgões até 0.8 Ton

- Renault EXPRESS;
- Citroen C15 D;
- Opel COMBO 1.7 D;
- Morris SHERPA;
- Outras viaturas de características semelhantes.

“C4” – Furgões com mais de 0.8 Ton

- Renault TRAFIC,
- Ford TRANSIT 120 VAN/190cc/CD;
- VW LT 35 D;
- Morris SHERPA;
- Outras viaturas de características semelhantes ou ainda viaturas ligeiras de serviços gerais, mercadorias com caixa aberta.

b. Viaturas Pesadas

(1) Tipo “D” – Viaturas Pesadas - Passageiros até 28 lugares

- Mercedes Benz 12/14 Lugares (TP 12/TP 14);
- Mercedes Benz 21/22 Lugares (TP 21/TP 22);
- Toyota 24 Lugares (TP 23);
- Toyota 28 Lugares (TP 27);
- Outras viaturas de características semelhantes.

(2) Tipo “E” – Viaturas Pesadas - Passageiros mais de 28 lugares

- Mercedes Benz 36 Lugares (TP 35);
- VOLVO 41 Lugares (TP 40);
- Mercedes Benz 52 Lugares (TP 51);
- UTIC AEC 49/51/52/53 Lugares (TP 49/TP 51/TP 52/ /TP 53);
- IVECO 52 Lugares (TP 51);
- MAN 49/53 Lugares (TP 49/TP 53);
- Outras viaturas de características semelhantes

(3) Tipo “F” – Viaturas Pesadas - Mercadorias

“F1” – Veículo único

- Auto TG 3,3 Ton Mercedes Benz Atego;
- Auto TG 2 Ton 9 Mercedes Benz L508D;
- Auto TG 9 Ton 2 Iveco D 135.17 L Turbo;
- Outras viaturas de características semelhantes;

“F2” – Veículo Articulado

- Camião Tractor 24 Ton MAN D;
- Camião Tractor 70 Ton Volvo;
- Camião Tractor MBENZ ACTROS 2041S/36;
- Outras viaturas de características semelhantes;

c. Viaturas Especiais

Tipo “G” – Viaturas Especiais


- Auto Maca Iveco 40.10;
- Auto Maca Renault Trafic TB 2G;
- Auto Fúnebre Mercedes Benz Sprinter 312D/40;
- Auto Fúnebre Mercedes BenzL508D;
- Auto Fúnebre Bed Ford CF97K70D;
- Empilhador 2 Ton;
- Empilhador 5 Ton;
- Empilhador 25 Ton;
- Auto Socorro UMM Cournil D;
- Auto Socorro IVECO D 4 Eurocargo;
- Auto Pronto-socorro Ton M 816;
- Outras viaturas de características semelhantes;

O DIRECTOR DE MATERIAL E TRANSPORTES

**ALFREDO OLIVEIRA GONÇALVES RAMOS
MAJOR – GENERAL**

Distribuição:

Com a NEP - **DMT. 40.985/26**

 S. R. MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL EXÉRCITO PORTUGUÊS COMANDO DA LOGÍSTICA	NORMAS DE EXECUÇÃO PERMANENTE	Exemplar n.º 01
	NEP	Data: 05JAN09 DMT. 40.985/26
ANEXO B - LISTA DE REFERÊNCIA DA DISTRIBUIÇÃO DE VIATURAS ADMINISTRATIVAS		

1. FINALIDADE

Apresentar a lista de referência da distribuição de viaturas administrativas (desde o Tipo A ao Tipo E).

Atribuição individual	A	B1	B2	C1	C2	C3	C4	D	E
COMANDO DO EXÉRCITO									
• Chefe do Estado-Maior do Exército	2								
○ MGEN Chefe Gabinete CEME		1							
○ Cor Adjunto do CEME			1						
○ Chefe da Repartição Comunicação, Relações Públicas e Protocolo			1		1				
○ Reserva à ordem Gab CEME	1	2	2						
○ Lote			2		1				
Total Gab CEME →	3	3	6	0	2	0	0	0	0
• Vice-Chefe do Estado-Maior do Exército		2	1						
○ Chefe Gabinete do VCEME		1							
○ Direcção História e Cultura Militar (Director e Coronéis)		1	3			1			
○ Director do Jornal do Exército			1		1				
○ Chefe do Centro de Finanças Geral			1			1			
○ Reserva à ordem Gab VCEME		2	1						
Total Gab VCEME →	0	6	7	0	1	2	0	0	0
• Órgãos de Conselho									
○ Conselho Superior do Exército									
○ Conselho Superior de Disciplina do Exército		5	1						
○ Junta Médica de Recurso do Exército (Presidente)		1							
Total Órgãos de Conselho →	0	6	1	0	0	0	0	0	0
• Inspecção-Geral do Exército									
○ Insp Geral; MGEN Inspectores e Ch Gab		3	1	2		1			
Total IGE →	0	3	1	2	0	1	0	0	0
• Estado-Maior do Exército									
○ TGEN Adjunto para o planeamento		1							
○ MGEN Director-Coordenador do EME		1							
○ Estado-Maior Coordenador									
▪ Chefe Divisão de Recursos			1						
▪ Chefe Divisão de Planeamento de Forças			1						

RESERVADO

NEP/ DMT. 40.985/26/ CMD LOG – Pág. 12 de 22 Págs

▪ Chefe Divisão Comunicações Sistemas Informação			1						
▪ Chefe Divisão de Informações			1						
○ Estado-Maior Especial									
○ Órgãos de apoio									
▪ Comandante Unidade de Apoio			1	2	2	3	2	2	
▪ Sub-Registo do Exército									
○ Reserva à ordem MGEN Dir-Coord EME		0	2						
Total EME →	0	2	7	2	2	3	2	2	0
TOTAL COMANDO DO EXÉRCITO →	3	20	22	4	5	6	2	2	0

Atribuição individual	A	B1	B2	C1	C2	C3	C4	D	E
ÓRGÃOS CENTRAIS DE ADMINISTRAÇÃO E DIRECÇÃO									
• Comando do Pessoal									
○ Comandante e o respectivo Gabinete		1	1		1	1			
○ Chefe Estado-Maior CmdPess			1						
○ Inspector da Inspecção			1						
○ Chefe do Centro de Finanças			1						
○ DARH (Dir; SubDir)		1	1	2	1	1			
○ DORH (Dir; SubDir)		1	1						
○ DJD (Dir; SubDir)		1	1		1	1	1		
○ DSP (Dir; SubDir)		1	1		1	1	1	1	
○ Unidade de Apoio (Cmdt)			1	3	4	3	3	5	2
Total Comando de Pessoal →	0	5	9	5	8	7	5	6	2
• Comando da Logística									
○ Cmdt e Gab (TGEN QMG, MGEN Adjunto e Chefe Gab)		2	1	1		1			
○ Chefe Estado-Maior CmdLog			1						
○ Inspecção (Inspector Chefe e Inspectores)			1	1					
○ Centro de Finanças (Chefe)			1		1	1			
○ Direcção Material Transportes (Dir; SubDir)		1	1	1	1	1	1		
○ Direcção de Infra-Estruturas (Dir; SubDir)		1	1	1	1	1	1		
○ Direcção de Saúde (Dir; SubDir)		1	1	1	1	1	1		
○ Direcção de Aquisições (Dir; SubDir)		1	1	1	1	1	1		
○ Direcção de Finanças (Dir; SubDir)		1	1	1	1	1	1		
○ Instituto Geográfico do Exército (Director)			1	1	1	1	1		
○ C Fiscal dos Estabelecimentos Fabris (Chefe)		1		1		1			
○ Repartição Apoio Geral (apoio ao CmdLog)				1	1	1	1		
○ Unidade de Apoio de Área Amadora/Sintra (Cmdt)			1	1	1	2	2		
○ Centro de Audiovisuais do Exército (Chefe)			1		1	1	1	1	
○ Estabelecimentos Fabris									
▪ Manutenção Militar (Dir)			1		1	2	2	1	
▪ Oficinas Gerais de Material de Engenharia (Dir)			1		1	2	2	1	
▪ Oficinas Gerais de Fardamento e Equipamento (Dir)			1						
▪ Lab Militar Produtos Químicos Farmacêuticos (Dir)			1		1	1		1	
Total Comando da Logística →		8	16	11	13	18	14	4	0
• Reserva do Exército (Lote)									

RESERVADO

RESERVADO

NEP/ DMT. 40.985/26/ CMD LOG – Pág. 13 de 22 Págs

Total Lote Reserva do Exército →	1	11	10	0	27	44	23	30	6
• Comando da Instrução e Doutrina									
○ Comandante e respectivo Gabinete		1	1	1		1			
○ Chefe Estado-Maior CmdInst			1						
○ Inspeção (Inspector)			1						
○ Centro de Finanças (Chefe)			1						
○ Direcção de Doutrina (Dir; SubDir)		1	1						
Atribuição individual	A	B1	B2	C1	C2	C3	C4	D	E
○ Direcção de Formação (Dir; SubDir)		1	1						
○ Direcção de Educação (Dir; SubDir)		1	1						
○ Unidade de Apoio (Cmdt)			1	3	4	3	3	5	2
Total Comando da Instrução e Doutrina →	0	4	8	4	4	4	3	5	2
• Comando Operacional									
○ Comandante, 2º Cmdt e respectivo Gabinete		2	1						
○ Chefe Estado-Maior CmdOp			1						
○ Inspeção (Inspector)			1						
○ Chefe do Centro de Finanças			1						
○ Direcção Comunicações Sistemas Informação (Dir)			1	1	1	1	1	1	
○ Centro de Informações e Segurança Militar (Chefe)			1						
○ Unidade de Apoio (Cmdt)			1	2	2	2	1		
Total Comando Operacional →	0	2	7	3	3	3	2	1	0
TOTAL OCAD →	1	30	50	23	55	76	47	46	10
FORÇA OPERACIONAL PERMANENTE DO EXÉRCITO (FOPE), NA DEPENDÊNCIA DO COMANDANTE OPERACIONAL									
• Grandes unidades e unidades operacionais									
○ Brigada Mecanizada									
• QG BrigMec (Cmdt, 2º Cmdt e CEM)		1	2						
• Cmdt Unidade de Apoio da Brigada Mecanizada			1	1	5	4	3	7	2
• Cmdt 1º BIMec				1		1	1		
• Cmdt 2º BIMec				1		1	1		
• Cmdt BApSvc/BrigMec				1		1	1		
• Cmdt BtrAAA/BrigMec							1		
• Cmdt CEng/BrigMec							1		
• Cmdt CTm/BrigMec							1		
• Cmdt ERec/BrigMec							1		
• Cmdt GAC/BrigMec				1		1	1		
• Cmdt GCC/BrigMec				1		1	1		
Total Brigada Mecanizada →	0	1	3	6	5	9	12	7	2
○ Brigada Reacção Rápida									
• QG BRR (Cmdt, 2º Cmdt e CEM)		1	2						
• Unidade Apoio Brigada Reacção Rápida (Cmdt)			1	1	3	5	3	2	
• Unidade de Aviação Ligeira do Exército (Cmdt)			1	1	2	1	1	1	
Total Brigada Reacção Rápida →	0	1	4	2	5	6	4	3	0
○ Brigada Intervenção									
• QG Brigada Intervenção (Cmdt, 2º Cmdt e CEM)		1	2						
• Unidade Apoio da Brigada de Intervenção (Cmdt)			1		2	1	2	2	1
Total Brigada Intervenção →	0	1	3	0	2	1	2	2	1

RESERVADO

RESERVADO

NEP/ DMT. 40.985/26/ CMD LOG – Pág. 14 de 22 Págs

• Zona militar dos Açores									
○ QG Zona Militar dos Açores (Cmdt e 2º Cmdt e CEM)		3	2						
○ Unidade de Apoio da Zona Militar dos Açores (Cmdt)			1	2	2	2	2	4	

Atribuição individual	A	B1	B2	C1	C2	C3	C4	D	E
○ Regimento de Guarnição nº1 (Cmdt)			1		1	1	1	1	
○ Regimento de Guarnição nº2 (Cmdt)			1		1	1	1	1	
Total Zona militar dos Açores →	0	3	5	2	4	4	4	6	0
• Zona militar da Madeira									
○ QG Zona Militar da Madeira (Cmdt e 2ºCmdt e CEM)		2	2						
○ Unidade de Apoio da Zona Militar da Madeira (Cmdt)			1	2	2	2	2	2	
○ Regimento de Guarnição nº3 (Cmdt)			1		1	1	1	1	
Total Zona militar da Madeira →	0	2	4	2	3	3	3	3	0
TOTAL FOPE →	0	8	19	12	19	23	25	21	3

ESTRUTURA BASE DO EXÉRCITO									
• Unidades									
○ Regimentos									
▪ Regimento de Manutenção (Cmdt)			1	1	2	2	2	2	
▪ Regimento de Transportes (Cmdt)			1	1	2	1	2	1	
▪ Regimento de Infantaria nº 1 (Cmdt)			1		1	1	1	2	
▪ Regimento de Infantaria nº 3 (Cmdt)			1		1	1	1	1	
▪ Regimento de Infantaria nº 10 (Cmdt)			1	1	2	2	1	2	1
▪ Regimento de Infantaria nº 13 (Cmdt)			1		1	1	1	1	
▪ Regimento de Infantaria nº 14 (Cmdt)			1		1	1	1	1	
▪ Regimento de Infantaria nº 15 (Cmdt)			1	1	2	2	1	2	
▪ Regimento de Infantaria nº 19 (Cmdt)			1		1	1	1	1	
▪ Regimento de Cavalaria nº 3 (Cmdt)			1		1	1	2	1	
▪ Regimento de Cavalaria nº 6 (Cmdt)			1		1	1	1	1	
▪ Regimento de Artilharia nº 4 (Cmdt)			1	1	1	1	2		
▪ Regimento de Artilharia nº 5 (Cmdt)			1		1	1	1	1	
▪ Regimento de Artilharia Antiaérea (Cmdt)			1		1	1	1	2	
▪ Regimento de Engenharia nº 1 (Cmdt)			1		1	1	2	1	
▪ Regimento de Engenharia nº 3 (Cmdt)			1		1	1	2	1	
▪ Regimento de Transmissões (Cmdt)			1		1	1	2	1	
▪ Regimento de Lanceiros nº1 (Cmdt)			1		1	1	1	1	
○ Escolas Práticas									
▪ Escola Prática de Infantaria (Cmdt)			1	1	2	2	2	4	
▪ Escola Prática de Cavalaria (Cmdt)			1	1	2	2	2	3	
▪ Escola Prática de Artilharia (Cmdt)			1	1	2	2	2	2	
▪ Escola Prática de Engenharia (Cmdt)			1	1	2	2	3	2	
▪ Escola Prática de Transmissões (Cmdt)			1	1	2	2	2	2	
▪ Escola Prática dos Serviços (Cmdt)			1	1	2	2	2	2	
○ Centros de formação geral									
▪ Escola de Tropas Para-Quedistas (Cmdt)			1	1	2	1	1	3	3
▪ Centro de Tropas Comandos (Cmdt)			1	1	3	5	3	2	

RESERVADO

RESERVADO

NEP/ DMT. 40.985/26/ CMD LOG – Pág. 15 de 22 Págs

Atribuição individual	A	B1	B2	C1	C2	C3	C4	D	E
▪ Centro de Tropas de Operações Especiais (Cmdt)			1		2	1	2	1	
▪ Centro Militar Educação Física e Desportos (Cmdt)			1		1	1	1	1	
• Estabelecimentos e órgãos									
○ Estabelecimentos de ensino									
▪ Estab Militar Ensino Superior Universitário									
• Academia Militar (Cmdt, 2ºCmdt, Dir DE)		2	2	2	3	2	2	5	1
▪ Estabelecimentos de ensino militar									
• Escola do Serviço de Saúde Militar (Cmdt)		1		1	2	1	1	2	
• Escola de Sargentos do Exército (Cmdt)			1	1	2	1	2	3	
▪ Estabelecimentos militares de ensino									
• Colégio Militar (Dir e Subdirector)		1	1	1	3	1	1	3	1
• Instituto de Odíveiras (Dir e Subdirector)		1	1	1	3	1	1	2	
• Instituto Militar dos Pupilos do Exército		1	1	1	3	1	1	3	1
○ Hospitais militares e centros de saúde militares									
▪ Hospital Militar Principal (Dir)			1	3	3	3	2	1	
▪ Hospital Militar de Belém (Dir)			1		1	1	1		
▪ Hospital Militar Regional no 1 (Dir)			1		2	1	1	1	
▪ Hospital Militar Regional no 2 (Dir)			1		2	1	1	1	
▪ Centro Saúde Évora (Dir)			1		1	1			
▪ Centro Saúde Tancos/Santa Margarida (Dir)			1		1	1			
○ Órgãos									
▪ Depósito Geral de Material do Exército (Dir)			1		2	3	4	4	
▪ Centro Militar de Electrónica (Cmdt)			1		1	1	1	1	
▪ Centro de Simulação do Exército									
▪ Centro de Psicologia Aplicada do Exército (Dir)			1		1	1			
▪ Estabelecimento Prisional Militar (Dir)			1		1	1	1		
▪ Museu Militar Lisboa			1		1	1			
▪ Museu Militar ZMM									
▪ Museu Militar Porto						1			
▪ Museu Militar Coimbra						1			
▪ Museu Militar Bragança						1			
▪ Museu Militar Batalha						1			
▪ Museu Militar Buçaco						1			
▪ Museu Militar Elvas						1			
▪ Bandas Militares, Fanfarras e OLE									
▪ Arquivo Geral do Exército									
▪ Arquivo Histórico-Militar									
▪ Biblioteca do Exército			1						
TOTAL EBE →	0	6	46	23	74	70	64	70	7

Atribuição individual	A	B1	B2	C1	C2	C3	C4	D	E
ÓRGÃOS DE APOIO A MAIS DE UM RAMO									
• Instituto de Estudos Superiores Militares (Direcção)		3		3	2	1	2	3	
• Centros Recrutamento e Gab de atendimento ao público									
○ Chefe Centro Recrutamento Lisboa				1		1			

RESERVADO

RESERVADO

NEP/ DMT. 40.985/26/ CMD LOG – Pág. 16 de 22 Págs


o Chefe Centro Recrutamento Porto				1		1			
o Chefe Centro Recrutamento Coimbra				1		1			
o Chefe Centro Recrutamento Viseu				1		1			
o Chefe Centro Recrutamento V Real				1		1			
o Chefe Centro Recrutamento Braga				1		1			
o Chefe Centro Recrutamento Ponta Delgada									
o Chefe Centro Recrutamento Faro				1		1			
o Chefe Centro Recrutamento Funchal									
o Gabinetes de classificação e selecção									
TOTAL ÓRGÃOS APOIO A MAIS DE UM RAMO →	0	3	0	10	2	8	2	3	0
TOTAL GLOBAL →	4	67	137	72	155	183	140	142	20
	A	B1	B2	C1	C2	C3	C4	D	E

O DIRECTOR DE MATERIAL E TRANSPORTES

**ALFREDO OLIVEIRA GONÇALVES RAMOS
MAJOR – GENERAL**

Distribuição:
Com a NEP - DMT. 40.985/26

RESERVADO

S.  R.	NORMAS DE EXECUÇÃO PERMANENTE	Exemplar n.º 01
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL		Data: 05JAN09
EXÉRCITO PORTUGUÊS COMANDO DA LOGÍSTICA	NEP	DMT. 40.985/26
ANEXO C - UTILIZAÇÃO DAS VIATURAS ADMINISTRATIVAS		

1. FINALIDADE

Disponibilizar normas gerais e específicas de utilização das viaturas administrativas, as quais têm como base o Regulamento da Utilização, Condução e Trânsito das Viaturas do Exército aprovado pela Portaria n.º 23091, de 27DEC67. A cedência temporária de viaturas da Reserva do Exército para transporte de pessoal e material, pela sua especificidade, é tratada de forma autónoma em Apêndice a este Anexo.

2. NORMAS GERAIS

- a. A utilização das viaturas regula-se pelas normas contidas na Portaria 23091 de 27DEC67 (cuja revisão a nível dos três Ramos das Forças Armadas já foi proposta).
- b. Nos termos do Artº 3º do Decreto-Lei 522/85, de 03DEC com a redacção dada pelo Decreto-Lei 81/87, de 20FEV, estão isentas de obrigatoriedade de segurar.
- c. As normas reguladoras do acima referido, encontram-se estabelecidas na NEP DMT.40.010/29.
- d. As viaturas militares, não obstante a omissão legislativa quanto à aplicação dos diplomas já publicados sobre a matéria, devem efectuar inspecções periódicas obrigatórias, de acordo com o estipulado na NEP DMT.40.500/19.

3. NORMAS ESPECIAIS**a. Respeitantes às viaturas ligeiras****(1) Viaturas de Representação e de Utilização Pessoal**

- (a) Estas viaturas destinam-se apenas a utilização no exercício, por causa ou em proveito das funções de serviço dos seus detentores.
- (b) A atribuição das viaturas oficiais de representação aos cargos de Major-General, regula-se conforme Apêndice 1 ao presente anexo.

- (c) A cedência temporária de viaturas de transporte de pessoal da Reserva do Exército, pela sua especificidade, é tratada de forma autónoma em Apêndice 2 ao presente anexo.
- (d) Durante os períodos em que as viaturas de Utilização Pessoal não sejam necessárias ao serviço dos seus titulares, poderão ser por eles colocadas como reforço dos lotes de serviços gerais das respectivas UU/EE/OO.
- (e) Por motivo de segurança, nos termos da Portaria 23091 de 27DEC67, as viaturas de Representação e de Utilização Pessoal poderão usar cor diferente da preta ou verde e também matrícula civil, a atribuir em cada caso por despacho do Tenente-General CmdtLog (QMG).
- (f) No caso das viaturas com matrícula civil que, por razões de segurança, seja aconselhável a sua não identificação militar, e também para que seja facilitada a celeridade de resolução dos respectivos processos em caso de acidente, é aconselhável assegurar o respectivo seguro de responsabilidade civil, conforme referido na NEP DMT.40.010/29.

(2) Viaturas de Serviços Gerais

Estas viaturas, de passageiros e mercadorias, constituindo lotes das U/E/O, são utilizadas para satisfação das necessidades de transporte de pessoal, de material e realização de serviços de tipo administrativo, consentâneos com as suas características.

b. Respeitantes às viaturas pesadas (Autocarros)

(1) No âmbito militar

- (a) A autorização para o transporte colectivo de pessoal entre a sua área de residência e o local de serviço e vice-versa é da competência de:

1. Comandantes Funcionais e dos Comandantes das ZM/Brigadas, de que as U/E/O dependam.
2. Tenente-General Comandante da Logística, nos restantes casos.

- (b) A utilização destas viaturas por familiares de militares ou de funcionários do QPCE, é permitida nas deslocações entre a área de residência e o local de serviço e vice-versa, desde que esta utilização não prejudique os utentes com prioridade de transporte e não implique alteração de itinerários.

(2) No âmbito civil

- (a) O apoio com viaturas às populações civis ou entidades externas ao Exército, para fins não afectos às actividades do Exército, carece de autorização:

1. Do Tenente-General Comandante da Logística, no caso de utilização de viaturas da Reserva do Exército.

2. Dos Comandantes Operacionais/Funcionais e dos Comandantes das ZM/Brigadas, no caso da utilização de viaturas dependentes destes Comandos.

(b) Em casos de reconhecida urgência enquadráveis nas disposições legais relativas à Defesa Nacional e à protecção das populações, designadamente nas situações de calamidade ou catástrofe pública, o procedimento anterior não é aplicável, devendo o apoio desencadear-se de imediato, observando-se o determinado nas normas e directivas existentes para tais situações.

(c) Por norma, os custos inerentes à utilização destas viaturas devem ser da responsabilidade das entidades que formularam o pedido, devendo sempre incluir o seguro de passageiros e/ou do material.

(d) Os casos excepcionais não previstos nas disposições em vigor deverão ser submetidos à DMT, para estudo e decisão superior.

4. CONTROLO DAS VIATURAS

a. Nos termos das disposições em vigor, cada U/E/O organiza o serviço de registo, controlo e inspecção de todas as viaturas à sua carga, incluindo as que se encontrem destacadas.

b. As faltas a quaisquer inspecções programadas pela Unidade Administradora deverão ser comunicadas à entidade utilizadora, para justificação, e ao respectivo Comando Operacional/Funcional / ZM / Brigada para acções de controlo ou outras julgadas convenientes.

5. RECOLHA DAS VIATURAS

a. Salvo em casos excepcionais, eventualmente aconselháveis e devidamente autorizados, as viaturas recolhem sempre à garagem ou parque militar que lhes está reservado pelas U/E/O a que pertencem ou onde se encontrem destacadas.

b. As U/E/O que recolhem as viaturas, assumem sempre a responsabilidade de controlo das entradas e saídas destas viaturas.

6. OUTRA LEGISLAÇÃO ENQUADRANTE

a. Decreto-Lei nº 50/78, de 28 de Março com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 206/88, de 16 de Junho - Gestão do parque de veículos do Estado (reformula os princípios reguladores do uso dos veículos do Estado).

- b.** Decreto-Lei nº 490/99, de 17 de Novembro - Condução de veículos do estado (procedimentos de permissão genérica para condução de viaturas oficiais).

O DIRECTOR DE MATERIAL E TRANSPORTES

**ALFREDO OLIVEIRA GONÇALVES RAMOS
MAJOR – GENERAL**

Apêndices:

Apêndice 1 (Norma de Atribuição de Viatura Oficial ao Cargo de Major-General)

Apêndice 2 (Norma de Cedência Temporária de Viaturas da Reserva do Exército)
Em execução

Distribuição:

Com a NEP - DMT. 40.985/26

APÊNDICE 1 (NORMA DE ATRIBUIÇÃO DE VIATURA OFICIAL AO CARGO DE MAJOR-GENERAL) AO ANEXO C À NEP DMT 40.985-26

1. FINALIDADE

Definir os termos e condições gerais que regulem a atribuição de viatura oficial de representação aos cargos de Major-General.

2. REFERÊNCIAS

Despacho de 11FEV10 do TGEN QMG – exarado na informação nº 22 de 04JAN10 da RT/DMT.

3. ÂMBITO

U/E/O do Exército que sejam elos da cadeia logística.

4. EXECUÇÃO

- a. As viaturas da categoria B1, destinadas às entidades detentoras de cargos de MGEN, são aumentadas ao inventário das Secções de Logística das U/E/O, GU ou OCAD que contempla o cargo e atribuídas ao Oficial General que o exerce, sendo esta responsável pela conservação, manutenção, inspecção, seguro automóvel, via-verde e cartão GALP-Frota.
- b. As viaturas atribuídas nos termos do ponto anterior mantêm-se ao serviço do MGEN detentor do cargo enquanto este não for promovido, passar à reserva, seja colocado fora do Ramo ou seja colocado em função não contemplada na Estrutura Orgânica do Exército, altura em que a Secção de Logística responsável devolve a viatura ao DGME (canal de reabastecimento).
- c. A eventual nomeação de um MGEN para o exercício de novas funções não implica a mudança de viatura, devendo ser promovidas, pelas Secções Logísticas envolvidas as inerentes alterações dos registos de carga da viatura e entidade com responsabilidade de suportar os encargos, nos moldes habituais (elaboração de Guia de Transferência entre U/E/O, nos termos das NEP Logísticas vigentes).

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

A presente Norma produz efeitos desde 01 de Janeiro de 2010 e revoga todas as anteriores sobre o mesmo assunto.

O DIRECTOR DE MATERIAL E TRANSPORTES

**ALFREDO OLIVEIRA GONÇALVES RAMOS
MAJOR – GENERAL**

Distribuição:

Com o **Anexo C** à **NEP - DMT. 40.985/26**